



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Captopril No Tratamento Do Hemangioma Ulcerado Refratário

Autores: RENATA SAIORAN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); LEONARDO CAMPOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); BÁRBARA PEREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); ANGÉLICA MELLO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); BRUNA FILARDI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); CHRISTIANNE MARTINS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); LUCIENE FERREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); PAULA SAMPAIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); DENISE STAJNBOK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); LUCIANO PINTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO)

Resumo: Introdução: Hemangiomas são hamartomas vasculares que podem estar presentes ao nascimento ou, mais frequentemente, aparecer nos dois primeiros meses de vida. Geralmente apresentam crescimento inicial e involução espontânea. É o tumor mais comum da infância, presente em 1-2% dos recém-nascidos (maior incidência em prematuros) e em 10% dos lactentes brancos no primeiro ano de vida, com maior incidência em meninas. Podem ser classificados em superficiais, profundos ou mistos. As complicações incluem ulceração, infecção e raramente, hemorragias. Relato do caso: M.E.C.S, 3 meses, eutrófica, internada com relato de lesões bolhosas em área de hemangioma prévio em região perineal e em membro inferior direito, que evoluiu para ulceração com 40 dias, recebendo neste período, diversos cursos de antibioticoterapia sem sucesso. Durante o longo período de internação (180 dias), foram realizados angioressonância, biópsia e solicitado parecer da cirurgia vascular e dermatologia a fim de iniciar manejo terapêutico, que consistiu em propranolol, terapia hiperbárica e captopril (correlacionados temporalmente entre si e com a evolução da lesão - figura). Discussão: De acordo com os estudos recentes, o hemangioma tem sido descrito como uma proliferação e diferenciação aberrante do endotélio derivado do mesoderma primitivo, regulado pelo sistema renina-angiotensina, o que levou a hipótese de que a enzima conversora de angiotensina pode ser um alvo terapêutico potencial, conforme resultado do ensaio clínico observacional por Tan e cols onde foi verificada boa resposta no tratamento de hemangioma refratário a terapia habitual. Conclusão: No nosso paciente, o uso do captopril, em combinação com o propranolol e a terapia hiperbárica resultou em resposta dramática e total remissão da lesão. No momento, não há evidências de ensaios clínicos randomizados e controlados para recomendar o captopril como agente de primeira linha para tratamento de hemangiomas, portanto, eventualmente, essa droga pode ser uma boa opção em casos refratários como o do nosso paciente.